

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A PACIENTES COM DEPRESSÃO PÓS PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

BUENO, I.D.P.¹ ; RAVELLI, R. C. R

Palavras- chaves: Assistência de enfermagem; depressão pós parto; puerpério.

INTRODUÇÃO

A depressão pós-parto é considerada um grande problema para as famílias e para os sistemas de saúde. Cerca de 85% das mulheres apresentam sintomas de depressão pós-parto. A presença desta doença pode afetar o relacionamento entre mãe e filho, pois a instabilidade emocional da mãe dificulta uma comunicação mais ampla e melhor com o filho. (HOLLIST et al., 2016).

O aparecimento desta doença afeta as relações familiares e no bebê, na mulher e na família em geral. Além disso, pode referir-se ao vínculo entre pai e filho, mãe e filho. Portanto, pesquisadores, psiquiatras e terapeutas estão preocupados em encontrar formas de ajudar a controlar os sintomas da depressão pós-parto e minimizar o seu impacto nas famílias e nos indivíduos. (GOMES et al., 2013).

Os sintomas da depressão pós-parto são os mesmos da depressão maior, a saber: humor deprimido, anedonia, labilidade emocional, alterações no sono e no apetite, aceleração ou desaceleração psicomotora e sentimentos de inutilidade e culpa. No entanto, existem algumas especificidades, como a associação com sintomas obsessivo-compulsivos obsessivo-compulsivo e ansiedade, baixos índices de suicídio, maior tempo de resposta ao tratamento e uso de múltiplos medicamentos (ZACONETTA et al., 2013).

Há diversos fatores de risco para sintomas depressivos pós-parto que apontam para a importância do diagnóstico precoce e do planejamento de medidas preventivas. Para que isso aconteça, é necessária a formação de uma equipe multidisciplinar para o rastreamento adequado e detecção precoce dos sintomas depressivos, para poder intervir a tempo, reduzindo as consequências negativas dos transtornos de saúde mental vivenciados durante o parto (MENEZES et al., 2012) .

Portanto, é necessária atenção regrada com gestantes e puérperas para coletar informações e possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de depressão pós parte nesse período, o que permite o planejamento para prevenir essas alterações precocemente para reduzir os malefícios do vínculo mãe-filho. Tais como reforçar a importância e a necessidade da saúde mental das mulheres durante a gravidez e pós parto, pois este é um momento de vulnerabilidade e mudanças até mesmo hormonais. (ANDRADE et al., 2017).

Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a produção científica sobre depressão pós-parto na literatura e tentar responder à seguinte questão: Como

será que a a equipe de enfermagem aplica de forma correta a assistência da enfermagem a pacientes com depressão pós parto.

OBJETIVO

Objetivo Geral

- Identificar na literatura a produção acerca da depressão pós-parto.

METODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que consiste em um método amplo que reúne várias obras publicadas acerca de um determinado tema da literatura, mostrando lacunas e dando direcionamento do que pode ser mudado a partir da análise sistematizada dos dados (MENDES, 2008).

Na revisão integrativa após a elaboração da pergunta norteadora, inicia-se a busca na literatura por temas concomitantes a questão norteadora respeitando os critérios de inclusão e exclusão que também fazem parte desta fase da pesquisa, na terceira etapa é realizada a coleta de dados resultado da estratégia de busca com os instrumentos disponíveis (SOUZA, et al 2010).

Utilizaremos a Estratégia de PICO para a elaboração da pergunta norteadora na qual População(P): Enfermagem; Intervenção(E): assistência da enfermagem; Contexto(Co): depressão pós parto (SANTOS et al 2007). Dessa maneira construiu-se a questão norteadora: Como será que a equipe de enfermagem aplica de forma correta a assistência da enfermagem a pacientes com depressão pós parto.

As inclusões adotadas serão definidas a partir de estudos primários, disponibilizados na íntegra, que respondem à questão norteadora em português e publicado no período de 2013 a 2023. Os critérios de exclusão serão o estudos duplicados, teses, dissertações, relatos de experiência, estudos que não atendessem a temática abordada de revisão bibliográfica.

O referido estudo terá seu conteúdo realizado em etapas, a primeira etapa será realizada a pré-análise, exploração dos materiais e interpretação do resultado; na segunda etapa realizaremos a leitura de extração de dados, possibilitando uma leitura abrangente do conteúdo. Já na terceira etapa, com a leitura mais focada realizaremos os fichamentos e organização de categorias para resultado e discussão de acordo com a literatura. A amostra será selecionada a partir da leitura de resumos dos artigos encontrados, (documentários em vídeos, periódicos e artigos) e capítulos de livros.

RESULTADOS

Utilizando como descritores: Assistência de enfermagem; depressão pós parto; puerpério foram encontrados 75.952 artigos que, após aplicação dos

filtros: texto completo, idioma português, período 2003-2023, assunto de revista médica, restam 2 artigos, dos quais 12 foram excluídos por não apresentarem tema e 1 por repetição base de dados, restando os 11 artigos que compuseram esta revisão.

Portanto, apesar da atualidade do assunto, pode-se concluir que deveria ser assim pesquisa mais do que o tema devido à sua complexidade, pois é um uma doença com sintomas imensuráveis e sua importância como grave um problema de saúde pública que atinge não só a mulher que deu à luz, mas também a criança e familiares.

Os principais resultados mostram que existem fatores que podem ser considerados em risco de depressão pós-parto, como versatilidade, depressão passada e falta de planejamento, por exemplo.

CONCLUSÃO

A depressão pós-parto é um grande problema de saúde devido à sua alta prevalência a incidência, embora geralmente leve, é significativa realizar detecção e tratamento precoces para que a mulher e a criança em trabalho de parto não sejam prejudicadas.

Com base nos artigos encontrados foi possível verificar que a maioria com base no diagnóstico de depressão e sintomas de humor. Os artigos também apontaram fatores de risco para o desenvolvimento de depressão após o parto, por ex. paridade múltipla, depressão anterior, falta de planejamento, por exemplo outro A enfermagem tem um papel muito importante no tratamento da depressão pós-parto, seu trabalho começa no pré-natal, o que ajuda. combinar e controlar os fatores de risco para sua ocorrência.

O tratamento inclui também envolvimento familiar, assistência à amamentação e preenchimento de questionários que permitem detectar a doença, além de conselhos sobre como encontrá-la o tratamento perfeito de acordo com suas necessidades individuais.

Recomenda-se estudar mais sobre o assunto a ser integrado na prevenção e tratamento da depressão pós-parto, o objetivo é garantir a possibilidade de integração de toda a rede de saúde mulher grávida e recém-nascido.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. et al. Tristeza materna em puérperas e fatores associados. **Rev. Port. Enferm.Saúde Men.**, n. 18, p. 8-13, dez. 2017. Disponível em: <https://scielo.pt/pdf/rpesm/n18/n18a02.pdf> Acesso em : 23 de agosto de 2023

GOMES, L. A.; TORQUATO, V. S.; FEITOZA, A. R. et al. Identificação dos fatores de risco de depressão pós-parto: importância do diagnóstico precoce. **Rev. Rene**, v. 11, n. esp., p. 117-123, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/JvpJLL47PzVXjijnGp8mLNF/?lang=pt>
Acesso em :23 de agosto de 2023

HOLLIST, C. S et al. Depressão pós-parto e satisfação conjugal: impacto longitudinal em uma amostra brasileira. **Rev. Bras. Med. Fam. Comun.**, v. 11, n. 38, p. 1-13, abr. 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/185193/001081838.pdf?sequence=1>. Acesso em : 23 de agosto de 2023

MENEZES, F. L. et al. Frequência da depressão puerperal na maternidade de um hospital universitário da Região Sul. **Rev. Elect. Trim. Enferm.**, n. 27, p. 419-429, 2012. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/journalhc/article/download/6092/47965838>
Acesso em :23 de agosto de 2023

ZACONETA A. M. et al. Depression with postpartum onset: a prospective cohort study in women undergoing elective cesarean section in Brasília, Brazil. **Rev. Bras. Gin. Obst.**, n. 35, p. 130-135, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/BRRNhD6V38q7QP9VKKBMQ5q/>
Acesso em : 23 de agosto de 2023